

que negocia: E o estalajadeiro não se isentará dos pecados de seus lábios.

CAPÍTULO 27

O DESEJO DAS RIQUEZAS, ORIGEM DOS PECADOS. AS PALAVRAS DO HOMEM DESCOBREM O SEU CORAÇÃO. PROVEITOS QUE SE TIRAM DA JUSTIÇA. AS CONVERSAÇÕES DOS PECADORES INSUPORTÁVEIS. REVELAR OS SEGREDOS É EXTINGUIR INTEIRAMENTE A AMIZADE. O LISONJEIRO ABORRECIDO DE DEUS, E DOS HOMENS.

1 Por causa da pobreza muitos delinqüiram: E aquêlê que procura enriquecer-se, aparta a sua mira. (1)

2 Bem como se finca um pau no meio da juntura de duas pedras, assim também entre a venda e a compra mediará o pecado com uma união mui estreita.

3 O delicto será esmigalhado com o delinqüente.

4 Se te não mantiveres firmemente no temor do Senhor, depressa a tua casa será arruinada.

5 Bem como na sacudidura do crivo ficará o pó, assim a perplexidade do homem se acha no seu pensamento. (2)

6 O forno prova os vasos do oleiro, e aos homens justos a tentativa da tribulação.

(1) **POR CAUSA DA POBREZA** — Muitos pecam, a fim de evitarem a atual ou iminente pobreza, mentindo, enganando, roubando: Até as mulheres prostituindo o corpo. — **Menochio.**

APARTA A SUA MIRA — Da lei de Deus, e da norma da virtude. — **Menochio.**

(2) **BEM COMO NA SACUDIDURA** — Assim como quando se agita um crivo, o que fica é somente a poeira, do mesmo modo quando um homem esteve inquieto, lutando com os seus pensamentos, fica também perplexo e incerto na sua deliberação. — **Calmet.**

Eclesiástico 27, 7-20

7 Bem como o cuidado que se tem da árvore se dá a conhecer pelo seu fruto, assim descobre ao homem a palavra nascida do modo de pensar do seu coração.

8 Não louves ao homem antes dêle falar: Porque esta é a prova dos homens.

9 Se seguires a justiça, apanhá-la-ás: E dela te revestirás como duma vestidura talar de honra, e com ela habitarás, e ela te protegerá para sempre, e no dia do reconhecimento acharás firmeza.

10 As aves chegam-se para os seus semelhantes: E a verdade tornará para aquêles que prezam o trato dela.

11 O leão está sempre à espreita da preia: Assim os pecados aos que obram iniquidades.

12 O homem santo permanece na sabedoria como o sol: O insensato porém muda-se como a lua.

13 No meio dos insensatos guarda a palavra para seu tempo: Mas acha-te de contínuo entre os que pensam.

14 A conversação dos pecadores se faz odiosa, e o seu riso é sôbre as delícias do pecado.

15 A língua que muito jura fará arripiar os cabelos da cabeça: E a sua irreverência fará tapar os ouvidos.

16 Na bulha dos soberbos há efusão de sangue: E é coisa pesada ouvir as suas maldições.

17 Aquêle que descobre os segredos do amigo, perde o crédito, e não achará amigo à sua satisfação.

18 Ama a teu próximo, e une-te a êle com lealdade.

19 Mas se descobrires os seus segredos, não vás após dêle.

20 Porque assim como se porta o homem que arruí-

na ao seu amigo, assim também o que destrói a amizade do seu próximo.

21 E assim como aquêlé, que deixa ir da sua mão o pássaro, assim tu abandonaste ao teu próximo, e não o conciliarás mais:

22 Não o sigas, porque já está muito distante: Fugiu pois do laço como uma cabra montesa: Porquanto ficou ferida a sua alma:

23 Não poderás atar-lhe já daí por diante a ferida. E da má palavra há reconciliação:

24 Mas o revelar os segredos do amigo, é desesperação duma alma infeliz.

25 O que acena com o olho forja maus desígnios, e ninguém o lançará de si:

26 À vista de teus olhos adoçará a sua bôca, e fará admirações sôbre os teus discursos: Últimamente porém mudará de linguagem, e nas tuas palavras porá tropêço.

27 Muitas coisas aborreço, mas nenhuma igualei na aversão a êste tal, e o Senhor o aborrecerá também.

28 Quando qualquer lança uma pedra ao alto, ela cairá sôbre a sua cabeça: E a ferida à traição abrirá as feridas do traidor.

29 E o que abre a cova, cairá nela: E o que põe uma pedra no caminho para tropêço do próximo, tropeçará nela: E o que arma um laço a outrem, nêle perecerá.

30 O conselho malvadíssimo recairá sôbre o mesmo que o forja, e não reconhecerá de onde lhe vem.

31 A irrisão, e o impropério é de soberbos, e a vingança lhes sairá de emboscada, como um leão.

32 Aquêles que se deleitam com a queda dos justos perecerão no laço, e a dor os consumirá antes que morram.

33 A ira e o furor são duas coisas execráveis, e o homem pecador as terá em si mesmo.